SEGURANÇA Estratégica

HOSPEDAGEM **MAIS SEGURA**

REDE ACCOR E GRAND HYATT MOSTRAM O QUE FAZEM PARA GARANTIR MAIS SEGURANÇA AOS SEUS HÓSPEDES

CONSTRUÇÃO PREVENTIVA HOSPITALAR

DESCUBRA COMO PLANEJAR EMPREENDIMENTOS COM MENOS RISCOS DE INCÊNDIO



LIBERAÇÃO DE NOVOS **CALIBRÉS**

COMPRA DE ARMAS DE USO RESTRITO **MOVIMENTAM O MERCADO**

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

APRENDA A LIDERAR DE MODO MAIS EFICAZ E PROMOVA MELHORES **RESULTADOS**

WWW.ESCOLASUPERIORDESEGURANCA.COM.BR **CURSOS ONLINE E CORPORATIVOS CUSTOMIZADOS** WHATSAPP (11) 996143543









Fábio Caruso, Diretor

EDIÇÃO 306 ANO 26- REVISTA SEGURANÇA ESTRATÉGICA – Fevereiro 2020

Olá amigos!

Esperamos que gostem do exemplar mais novo da Revista *Segurança Estratégica*, a evolução do *Jornal da Segurança!* Nesta edição, temos conteúdos extremamente relevantes com participações importantíssimas.

FIQUEM ATENTOS AO NOSSO III CONGRESSO DE SEGURANÇA EM HOSPITALIDADE! AINDA ESTAMOS COM VALORES PROMOCIONAIS DOS PRIMEIROS LOTES! EM BREVE ENCERRAREMOS AS INSCRIÇÕES!

Acesse o link para inscrição: https://www.escolasuperiordeseguranca.com.br/courses/iii-congresso-ess-seguranca-em-hospitalidade

Entre em nosso grupo do whatsapp e receba nossos informativos diários:

https://chat.whatsapp.com/BFqPj5zjMQS5QxerkCZ37c

TENHA 11 CURSOS DA ESCOLA SUPERIOR DE SEGURANÇA + ASSINATURA DA REVISTA SEGURANÇA ESTRATÉGICA POR APENAS

12 PARCELAS DE 29,16 SEM JUROS NO CARTÃO!

OU 350,00 A VISTA

OFERTA POR TEMPO LIMITADO!

Confira os cursos oferecidos:

- 1- Jurídico Operacional
- 2- Auditoria e Diagnóstico em Segurança Empresarial
- 3- Como ser um Gestor de Segurança de Sucesso
- Desenvolvimento Profissional e Pessoal para o Sucesso no Setor de Segurança
- 5- Gestão Moderna de Segurança em Condomínios
- 6- Gerenciamento de Crises Corporativas
- 7- Inteligência na Segurança Corporativa
- 8- Noções de Direito para Profissionais de Segurança
- 9- Segurança em Hotéis
- 10- Técnicas de Entrevista e Elaboração de Relatórios
- 11- Técnicas de Entrevista em uma Investigação





TODOS OS CURSOS SÃO ONLINE E TEM CERTIFICADO INDIVIDUAL COM AS CHANCELAS **ESCOLA SUPERIOR DE SEGURANÇA E GETS/USP**

Para assinar ou anunciar, entre em contato conosco!

Tel.: (11) 3666-9893 | Whatsapp: (11) 996143543. <u>fabio@jseg.net</u> <u>www.portaldaseguranca@jseg.net</u> <u>www.escolasuperiordeseguranca.com.br</u>

A SUA SEGURANÇA NÃO É UM JOGO DE AZAR. É UMA QUESTÃO DE ESTRATÉGIA.





A ODIN SEGURANCA vai fazer uma análise de suas necessidades para oferecer um novo conceito de segurança que utiliza tecnologia, treinamento e processos. Entre em contato e conheca nosso método.

(11) 5525-0060 | Av. Prof. Vicente Rao, 776 | São Paulo | SP | comercial@vikings.com.br | www.vikings.com.br

SEGURANÇA ELETRÔNICA DE PERÍMETROS

speedrite

CENTRAIS COM RECURSOS INOVADORES PARA PROTEÇÃO DO SEU PERÍMETRO, EM UM **ÚNICO PRODUTO**





setores na















entradas de





voltagem da



na falta de

A MELHOR SOLUÇÃO ALIANDO BARREIRA FÍSICA, PSICOLÓGICA E ELETRÔNICA















Tenha o controle sobre sua cerca elétrica perimetral

Ele detecta automaticamente todas as Zonas e Setores do seu projeto, além de todas as informações individualizadas, com todos os avisos e alarmes no celular e também no mapa no seu computador!

Baixe o App no seu celular!

DATAMARS

speedrite.com.br/seguranca

INFORMAÇÃO E AÇÃO

Caros leitores

Preparamos uma edição no capricho com assuntos que estão em alta no mercado de segurança para você ficar atualizado. Na matéria de capa, pesquisamos o universo dos hotéis para descobrir quais são hoje as estratégias de segurança mais utilizadas e as tecnologias empregadas para receber pessoas de diferentes perfis vindas do mundo inteiro. Participaram da reportagem gestores de segurança de dois grandes grupos hoteleiros: Hyatt Hotels e Rede Arccor, que revelaram suas prioridades e ações nesta área.

E liberação dos calibres restritos aconteceu no ano passado, mas ainda sacode o setor como já era previsto. Especialista em criminologia, o professor José Roberto Abrahão, analisa todo cenário por trás da polêmica e revela quais benefícios a mudança trouxe para todos.

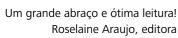
Em Mercado & Tendências, o gestor em segurança, Emir Pinho, destaca a importância de se reinventar para manter-se competitivo neste segmento cada vez mais acirrado. Na série sobre combate a incêndios, Aleksander Grievs, mostra desta vez como o planejamento construtivo pode prevenir e evitar perdas irreparáveis. Na nova seção Pistas & Rodas, Selma Dabus alerta sobre os perigos da chuva para os veículos blindados.

Já o nosso colaborador, Humberto Oriá, traz em seu artigo dicas preciosas de como liderar pessoas e recursos com mais inteligência emocional, enquanto Fernando Soares na seção de PNL - Programação Neuroliguística, nos lembra que tornar-se um bom ouvinte abre várias portas e ajuda a vender mais.

Quer aprender mais sobre Hospitalidade? Programe-se para o III Congresso de Segurança em Hospitalidade, que irá reunir gestores de hospitais, hotéis, instituições de ensino e shoppings centers nos dias 14 e 15 de abril, na Exposec 2020, no São Paulo Expo, em SP.

Realizado pela Escola Superior de Segurança, o Congresso conta com o apoio da GETS-USP e a Abese – Associação Brasileira das Empresas de Sistemas Eletrônicos de Segurança. Para participar, não deixe de fazer sua inscrição no site: www.escolasuperiordeseguranca.com.br.

Tem muito mais. É só folhear para descobrir!





ANUNCIE NA REVISTA SEGURANÇA ESTRATÉGICA

LIGUE PARA: (11) 3666-9893 E ASSINE www.portaldaseguranca.com.br

EXPEDIENTE

DIRETOR / JORNALISTA RESPONSÁVEL

Jornalista Dr.h.c: Fábio M.A.R. Caruso | MTB 66379SP

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. Antonio Celso Ribeiro Brasiliano, CRMA, CES, DEA, DSE, MBS (Brasiliano & Associados); Prof. Dr.h.c. Ms. Carlos Caruso, CPP (Ética Consultoria); Carlos Mauritônio Nunes, DSE; Prof. Eng. Edson Menezes (Domínio Tecnologia); Emir Pinho (EMP Consultoria); Cel. Fernando Albuquerque Montenegro; Prof. Fernando Soares; Prof. Humberto Ferreira Oriá Filho; Dr. Jorge Lordello; Dr. Jorge Luiz Bezerra; Dr. José Lázaro de Sá (S & A Advogados); Dr. José Roberto Romeiro Abrahão; Marcelo A. Oliveira Souza, Prof. Dr. Nino Ricardo Meireles (CPSI, DIDS); Selma Dabus.

EDITORA

Roselaine Araujo | MTB 38.256

DIAGRAMAÇÃO

Ines Júlia Castelli

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Miriam Gaspar

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Pedro Caprino

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Aleksander Grievs, Emir Pinho, Fernando Soares, Humberto Oriá, José Roberto Abrahão, Marcelo Souza, Manolo Feijoo e Selma Dabus

CIRCULAÇÃO NACIONAL

Composição dos associados: decisores; influenciadores; consumidores; consultores; integradores e compradores nos segmentos: hospitais, bancos, escolas, universidades, empresas de segurança privada, transportadoras, hotéis, empresas multinacionais, indústrias, autarquias, órgãos de Segurança Pública e Forças Armadas, condomínios e administradoras, entre outras.

Tiragem: 10 mil exemplares

* Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião da revista.

Publicação mensal da FAMARC - Comércio de Jornais e DVDs. R. Dr. Sérgio Meira, 71 - Barra Funda -CEP: 01153-010 - São Paulo (SP) Telefone: (11) 3666-9893 | E-mail:contato@segurancaestrategica.com.br www.portaldaseguranca.com.br

PLANOS DE ATUALIZAÇÃO E PROGRESSÃO PROFISSIONAL

Agora ficou muito fácil se manter atualizado e progredir na carreira!

A Escola Superior de Segurança lançou o programa de atualização e progressão profissional. O aluno paga uma pequena mensalidade e dependendo do plano acessa todos os cursos disponíveis na plataforma da Escola Superior de Segurança. Existem também planos corporativos a partir de 10 alunos.



ESCOLA SUPERIOR DE SEGURANÇA E GETS-USP FIRMAM PARCERIA

União vai ampliar conhecimento e beneficiar alunos de todo país

m janeiro de 2020, a Escola Superior de Segurança e o GETS – USP - Grupo de Estudos Técnicos de Segurança, fecharam uma parceria institucional. Com embasamento técnico e de forma estruturada, as chancelas das duas marcas já reconhecidas e respeitadas no mercado agora se unem para difundir o conhecimento de segurança em todo setor.

O GETS – USP, criado em 2004, nasceu com o objetivo de virar um grupo de estudos técnicos voltados ao aprimoramento no setor de segurança. Fundado pelos professores Dr. José Geraldo Massucato e Prof. Ronaldo Pena, ambos do Conselho de Qualidade de Vida e Segurança da USP, o GETS já treinou mais de 8 mil profissionais em 10 anos.

Já a Escola Superior de Segurança, fundada por Fabio Caruso em 2006, conta com mais de 20 cursos em formato de ensino a distância (EAD) e já capacitou mais de 4 mil alunos. Com capacidade para atender o mercado nacional e internacional, os cursos são compostos por vídeos, material de leitura e avaliação de conhecimento. Ao final do curso, os alunos recebem o certificado com código QR que garantem sua autenticidade. A ESS também realiza congressos, cursos presenciais em sua sede em São Paulo, além de oferecer programas especiais para mercado corporativo.

Segundo Fabio Caruso, o modelo de negócios considera as necessidades específicas de cada cliente, buscando construir um conceito de trabalho em conjunto. "Não existe mais o produto em caixinha. O cliente apresenta sua realidade e juntos chegamos ao modelo que faz seus colaboradores atingirem altas performances. Desta forma, os estudantes sentem que pertencem à empresa. O resultado é percebido no cliente final, ou seja, todos ganham!", ressalta Caruso.

Para ele, essa parceria representa um grande avanço de ambas instituições. "Estamos honrados, pois sabemos que o GETS – USP é bastante respeitado. Os currículos dos nossos alunos serão ainda mais valorizados. Investir em qualificação de qualidade é o único meio de elevar a valorização profissional. Nós oferecemos isso com valores acessíveis e sem dificuldade de deslocamentos. Basta os alunos acessarem nosso site para iniciar os cursos de modo imediato. Vale lembrar que os assinantes da revista Segurança Estratégica têm direito a 11 cursos da ESS como bonificação", completa Caruso.

Para Josué Paes, vice-presidente do GETS-USP, a novidade já é uma das boas notícias de 2020. "Com várias oportunidades e desafios pela frente, estamos certos que com essa união vamos potencializar boas práticas em favor do segmento de segurança. Por meio de profissionais renomados, a iniciativa irá ajudar a difundir conhecimento e promover ações conjuntas direcionadas à inovação".

Conheça e prepare-se melhor para o mercado. Acesse: www.escolasuperiordeseguranca.com.br ou ligue para: (11) 99614-3543 (whats app).



Congresso ministrado pela ESS



Jecianstas em Proteção Perimetrai

PRINCIPAL FABRICANTE DA AMÉRICA LATINA DE SISTEMAS DE PROTEÇÃO PERIMETRAL DE ALTA PERFORMANCE





Sistema **Aliara Fiber** – Cabo Sensor por Fibra Óptica

DETECÇÃO POR KITS COM ATÉ 500 MTS OU SISTEMA DE ALTA PRECISÃO COM DETECÇÃO A CADA 10 MTS, NÃO NECESSITA DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA E TODA COMUNICAÇÃO VAI ATRAVÉS DA MESMA FIBRA ÓPTICA

Cerca Elétrica de Alta Performance

• DETECÇÃO DE CURTO CIRCUITO ENTRE ARAMES E ALTA CAPACIDADE DE ENERGIZAÇÃO (POWER SKOCK 10KM E POWER SHOCK HOME 5KM) • COMUNICAÇÃO VIA RS 485, ETHERNET/TCP-IP, CONTATO SECO OU GSM/GPRS

MAIOR GARANTIA. OPÇÃO DE SOFTWARE COM MAPA

 LINHA COMPLETA DE ACESSÓRIOS E POSTES DE ALTA RESISTÊNCIA EM FERRO (AÇO CARBONO) OU ALUMÍNIO.

(11) 2371-1312
COMERCIAL@ALIARABRASIL.COM.BR
WWW.ALIARABRASIL.COM.BR

shock



DA SEGURAN PRIVAD

Mercado exige inovação para quem deseja permanecer no páreo e garantir seu lugar ao sol ecebi muitos e-mails e mensagens elogiando nossa revista Segurança Estratégica, que está mais alinhada com o momento que o mercado exige, desde a reformulação do nome, projeto editorial e gráfico, alçando um novo nível de posicionamento comercial, técnico e profissional.

Todo esse segmento não difere na necessidade de se reinventar. Nosso setor precisa evoluir inegavelmente, situação percebida por gestores das empresas da área. Caso isso não ocorra, terão suas empresas, atividades e função encerradas pelo tsunami da Revolução Industrial 4.0 e da transformação digital. Reinventar-se não é uma mera opção, uma vez que os clientes, em função da velocidade das mudanças, têm entre os critérios de contratação produtos e serviços mais eficientes, rápidos e baratos

Durante vários anos, houve pouca concorrência, mínimo compartilhamento de conhecimentos e nesse cenário era muito fácil fazer segurança "de qualquer jeito" ou no "piloto automático", cobrando preços fabulosos, uma vez que o escasso conhecimento era trunfo de poucos e a demanda era maior que a oferta. Mas isso é passado!

Nosso mercado foi inundado de forma avassaladora por tecnologias inovadoras, com uma oxigenação de conceitos desenvolvidos para satisfazer a demanda de clientes e tomadores de serviços. Podemos afirmar que o mercado ainda irá crescer, mas empresas tradicionais vão ceder seu espaço para outras menores, mais inclinadas a se dedicar com objetividade a atender às demandas (eis as startups mostrando seu valor!).

A tomada de decisões estará ligada cada vez mais aos valores apresentados. Prestadores de serviços serão escolhidos por empresas, corporações e clientes individuais tendo por base seu comprometimento com causas coletivas, ecológicas e sociais. E essa questão pode ir desde a redução do uso de papéis e plásticos (com a utilização de aplicativos e soluções digitais), à diminuição e agentes poluentes na atmosfera (com o uso de veículos elétricos e drones, por exemplo.) Mais rapidez, resultados melhores e menor degradação!

Na prática, os clientes irão manter em seus radares empresas alinhadas com seus verdadeiros desejos e necessidades. Até hoje há equipes comerciais que se esforçam vendendo produtos e serviços diferentes dos solicitados, tornando o serviço prestado "caro", justamente por não ser necessário.

Além da reinvenção, as empresas e serviços de vigilância patrimonial também necessitam que a legislação seja remodelada (a atual é atrasada e inócua) e que amplie as possibilidades e o perfil dos serviços especializados. Hoje, há baixa rentabilidade, insegurança jurídica e empresarial, com altos riscos de problemas passivos para ambos, prestador de serviço e cliente. Há ainda a questão da clandestinidade, que afeta toda a cadeia do segmento.

O crescimento da IOT – Internet das Coisas e da IA – Inteligência Artifical facilitarão resultados pontuais no segmento de segurança eletrônica.

A postura dos envolvidos nessa revolução será fundamental para sua realização. Do porteiro ao CEO, todos serão incumbidos em tarefas individuais, de quebrar os conceitos ultrapassados, derrubar paradigmas e superar dogmas que interferem no processo evolutivo da segurança privada.

O amigo Gilmar Wruck perguntou-me se hoje o profissional está pronto para os próximos 5 ou 10 anos e minha resposta é que, infelizmente, a grande maioria não está. Há inúmeros tarefeiros e poucos profissionais comprometidos e engajados com a evolução em suas atividades. E muito menos quem esteja pensando na questão do futuro.

Atender necessidades e satisfazer desejos, praticando preços justos e utilizando a maior rapidez possível é a estratégia que nos levará à vitória.

Quer conversar comigo sobre esse e outros assuntos na segurança privada? Acesse as redes sociais e procure por @emirpinho. Se preferir chame no WhatsApp (51) 99967 3306.



Emir Pinho é membro do Conselho Editorial do revista Segurança Estratégica, palestrante, formado em Gestão de Segurança Pública e Privada, pósgraduado e especialista em Segurança Privada, MBA em Gestão de equipes e liderança, CEO da EMP Consultoria e Treinamentos.

CASE DE SUCESSO

CAPACITAR O OPERADOR DE RASTREAMENTO É ESSENCIAL

PARA O SUCESSO DAS EMPRESAS DE SEGURANÇA

Tecnologia de ponta somada ao treinamento maximiza a eficiência de qualquer operação

os bastidores de uma Central de Rastreamento, a função mais importante é a do operador de rastreamento, tarefa que iniciei minha carreira. Ele é o profissional que realiza o acompanhamento remoto de veículos ou cargas equipadas com GPS (Sistema de Posicionamento Global) ou RF (Rádio Frequência) - tecnologias que fornecem a localização que pode ser transmitida via satélite, pacote de dados ou rádio frequência.

Esse profissional é a base do gerenciamento de risco, o responsável pela execução de todos os planos de gerenciamento, analisados e desenvolvidos para um determinado segmento ou cliente. Alicerce de operações de pequeno ou grande porte, o operador tem a necessidade de compreender a responsabilidade que carrega, dominar e utilizar as ferramentas disponibilizadas para realização de seu trabalho e, além de tudo, estar comprometido com a empresa e seus processos. Daí a necessidade de estar capacitado adequadamente para exercer a atividade.



Há 20 anos o operador de rastreamento contava com recursos tecnológicos limitados dentro de nosso ponto de vista atual, mas bastante avançados para a época. Havia, por exemplo, uma tecnologia de hardware que disponibilizava um software que rodava no sistema operacional MS-DOS. Ele era responsável por mostrar um mapa em fundo preto sendo que as rodovias federais e estaduais eram representadas por uma linha vermelha (federal) e outra verde (estadual). Nesse período, os profissionais que atuavam como operador de rastreamento eram em sua maioria ex-militares porque acreditava-se que a experiência adquirida nessa área agregaria valor. Os índices, apesar da tecnologia empregada, eram bastante satisfatórios.

A partir dos anos 2000, teve inicio a transição para uma plataforma mais intuitiva com uma base de mapas mais ricas em informações. Com o aumento das empresas do segmento, que ocorreu de modo desordenado. abrindo portas para empresários e profissionais de outras áreas, a busca pelos meios tecnológicos avançou a fim de minimizar a necessidade do operador de rastreamento.



Hoje, os operadores de rastreamento contam com uma tecnologia avancada, mas utilizam menos de 10% das ferramentas disponibilizadas. As empresas estão tão preocupadas em automatizar os processos que esquecem que o fator humano é primordial já que só ele pode antecipar hipóteses de eventos que acontecem ao longo de um trajeto.

Este profissional precisa receber treinamento adequado e extensivo sobre os procedimentos operacionais e das tecnologias disponíveis. Pessoas despreparadas atuando numa estação de trabalho com R\$ 100 milhões de reais em cargas, sem qualquer treinamento prévio, é no mínimo, uma irresponsabilidade do empresário prestador deste serviço.



Marcelo Augusto Oliveira Souza é advogado, especialista em gerenciamento de riscos empresariais e consultor com mais de 20 anos de experiência em gestão, auditorias, assessorias e consultorias empresariais. Credenciado para auditoria e homologação de empresas e produtos junto às principais Cias Seguradoras, Marcelo integra o Conselho Editorial da revista Segurança Estratégica.



Resultado da fusão de duas experientes e sólidas empresas de integração de sistemas de segurança, o Grupo Graber apresenta ao mercado a VEOLINK, única empresa nacional capaz de desenvolver, implantar e prover desde sistemas simples até os mais complexos em todo o território nacional.

Atuando no Brasil desde 1982, o Grupo Graber tem sólida reputação no setor, atestada por seus inúmeros clientes, pertencentes aos mais diversos setores da economia.

VEJA ONDE ATUAMOS:



Centers







Indústrias



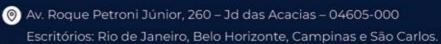




Universidades

Condomínios

Confie a segurança de sua empresa ao Grupo mais experiente do mercado:







📞 (11) 5538-340 🌘 www.veolink.com.br 庙 🌀 🚹



GRABER

HOSPEDAGEM PROTEGIDA

Grandes redes hoteleiras como Hyatt e Accor Hotels apostam em treinamentos constantes e tecnologias integradas para garantir experiências confortáveis e mais seguras aos seus clientes

ão importa o destino da sua viagem. Se você pretende descansar num local paradisíaco ou pegou as malas rumo à outra cidade somente para trabalhar, na hora de se hospedar, qualquer um anseia por um ambiente confortável, prático e, sobretudo seguro. Certo? Para atender essa e outras necessidades de diferentes perfis de clientes, a vasta rede de hotéis do Brasil não deixa de investir em recursos humanos e tecnológicos. Com inúmeras opções de estadia que vão do básico ao superluxo, o segmento hoteleiro vive um momento positivo. Segundo estudo realizado pela HotelInvest, empresa especializada em assessoria de investimento hoteleiro, o desempenho da hotelaria em 2019 foi bem melhor do que o esperado, o que trouxe expectativas melhores para 2020. As estimativas é que o ano terminará com crescimento de 10% no RevPar hoteleiro, métrica de desempenho do setor.

A elevação impulsiona também o desenvolvimento das tecnologias em segurança e gestão dos empreendimentos. Segundo o Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB), o potencial de investimento é R\$ 12,8 bilhões no período que compreende 2016 a 2020, o que já representou avanço em diversos tipos de soluções na área de segurança.

A Hyatt, uma das principais redes de hotéis do mundo, não só aposta em novas tecnologias como realiza treinamentos constantes para prevenir e evitar surpresas nesta área. Com 535 hotéis espalhados por 47 países e com mais de nove marcas, a rede conta hoje 140 mil quartos disponíveis e 80 mil colaboradores ao redor do mundo. Carlos Tadeu Bassi, diretor da área de engenharia e segurança do Grand Hyatt São Paulo, explica o quanto proteger hóspedes e colaboradores é desafiador. " O hotel é uma área privada de uso público. Precisamos dar acesso a todos e, ao mesmo tempo, controlar as pessoas que estão no local. No entanto, esse trabalho precisa ser feito sem tirar a privacidade dos hóspedes. Todas essas características tornam esse trabalho muito complexo. Você nunca sabe quem está no quarto ao lado. Imaginamos sempre que as pessoas são parecidas conosco, mas há uma série de variantes. Temos culturas e padrões diferentes de comportamento. Além disso, sabemos que quanto maior for o nível de segurança, menor é o conforto. Por isso, temos que buscar o equilíbrio constante em relação à essas duas demandas e ainda considerar o custo de ambos", ressalta.

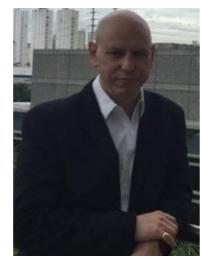


MATÉRIA DE CAPA

MATÉRIA DE CAPA

PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS

Ao contrário do que muitos imaginam, o maior investimento de segurança nas grandes redes hoteleiras está direcionado ao combate de incêndios, conforme explica Bassi. "Quando pensamos em segurança dentro do hotel, o que vem à mente são situações de furto ou roubo, mas o maior risco é de incêndio. Por isso, todos os hotéis precisam cumprir exigências legais e normas de segurança inseridas em sistemas ativos e reativos. É preciso trabalhar para retardar um princípio de incêndio, por exemplo. No Grand Hyatt de São Paulo, localizado na zona sul de São Paulo, temos cinco equipes nas brigadas: primeiros socorros, combate a incêndio, abandono de área, equipe técnica e de segurança. Ou seja, ao todo são cerca de 40 pessoas comprometidas nesse trabalho". Bassi conta que os treinamentos são mensais e ainda existe uma equipe específica de gestão de crise, formada por diretores e colaboradores do departamento de comunicação do hotel. "Com eles, traçamos estratégias para vários tipos de emergências e adotamos medidas semelhantes no Brasil e no exterior, seguindo protocolos internacionais", completa.



Carlos Tadeu Bassi, diretor de engenharia e segurança do Grand Hyatt

A Associação Brasileira de Sprinklers lança campanhas de conscientização contra incêndios, ajudando as pessoas na escolha dos hotéis. Os sistemas de chuveiros automáticos (sprinklers) combatem às chamas logo no início de um incêndio. "Muitos pensam que os sprinklers despejam muita água por todos os lados. Este é um grande engano. Os sprinklers somente serão acionados por calor, no caso de um incêndio. Ele despejará água pontualmente e o fará somente onde houver chama. Caso o incêndio se alastre, os outros bicos de sprinklers abrirão consecutivamente até a extinção da chama", diz Felipe Melo, presidente da Sprinkler. Segundo ele, o custo de instalação do sistema transita em torno de 2% do total da obra. Saiba mais sobre esse tipo de sistema, acesse: www.abspk.org.br



GRAND HYATT SIMULA ATAQUE TERRORISTA

Uma grande ação preventiva feita pela Grand Hyatt aconteceu em julho de 2011, quando o hotel em conjunto com o Corpo de Bombeiros simulou um atentado terrorista tendo em vista os riscos possíveis diante da Copa do Mundo, em 2014. O Corpo de Bombeiros atendeu 30 pessoas que se passaram por vítimas do ataque dentro do hotel. Dois homens usaram uniformes iguais aos dos funcionários e atuaram como terroristas. Eles colocaram bombas no estacionamento do hotel, na porta da suíte presidencial e, em dois carros. Uma das bombas, deixada em um carro, foi desativada por policiais do Gate. Cães farejadores ajudaram a fazer uma varredura no local e os "terroristas" foram presos por policiais. Bombas foram explodidas pelo Grupo de Ações Táticas Especiais (Gate) e os hóspedes foram "resgatados" com o apoio de helicópteros e de homens fazendo rapel. A Polícia Militar, agentes de trânsito, Defesa Civil e o Samu também participaram da ação, fornecendo informações para conter o pânico e auxiliando no socorro às vítimas. Ao todo, o treinamento durou 45 minutos e envolveu cerca de 200 pessoas. O trabalho teve como objetivo melhorar a prevenção e detecção de situações de emergência, treinando equipes internas para dar respostas em conjunto com os órgãos públicos. O tenente Marcos Palumbo do Corpo de Bombeiros declarou à imprensa

na ocasião que o cenário parecia igual de uma explosão real e o resultado de defesa foi muito positivo. Para Carlos Bassi, que já era diretor de engenharia e segurança do Grand Hyatt, as simulações são essenciais. "Precisamos fazer melhorias contínuas, criando uma espécie de "memória muscular" entre as pessoas. Isto é, elas precisam ser treinadas inúmeras vezes até agirem de forma automática e eficaz em situações de riscos e emergências".

TECNOLOGIA EM PROL DA SEGURANÇA

Tornar feliz a experiência de cada hóspede é uma missão cada vez mais desafiadora. No entanto, o avanço tecnológico trouxe algumas facilidades que atualmente são indispensáveis, como acesso ao wi-fi, reservas de quartos, check-in, check-out e pagamentos online. Tudo isso que já está muito presente na rotina hoteleira evoluiu junto com sistemas integrados de segurança, como fechaduras eletrônicas com sistema de armazenamento de dados e opção de ativação via cartão magnético, além de senha, biometria, aplicativos instalados no celular (NFC) ou cartão Mifare RFID (radiofrequência) – tecnologia que dispensa contato mecânico entre o cartão e a fechadura, o que praticamente elimina os custos com manutenção e troca de peças. Para os gestores de segurança dos hotéis, esses dispositivos fornecem informações valiosas de entradas e saídas, permitindo controlar horários, andares, salas e quartos. Dá para saber se quem acessa é hóspede, cliente ou colaborador e até bloquear a porta no período desejado.

A Accor Hotels, multinacional francesa do ramo hoteleiro, que possui mais de 3800 hotéis e está presente em mais de 94 países ao redor do mundo, faz da tecnologia um dos seus diferenciais competitivos, inclusive para transmitir mais segurança aos clientes. " Os novos processos tecnológicos

proporcionam tanto ao hoteleiro quanto aos hóspedes e clientes, maior confiabilidade, rastreabilidade e segurança. Todos os dias novos produtos e serviços surgem para melhorar a sensação de proteção", lembra Lucas Piffer, analista de Segurança e Riscos da rede Accor na América do Sul. A convergência tecnológica que alterou o cotidiano dos gestores de segurança é um benefício, segundo Piffer. " A interação dos sistemas nos permite trabalhar de modo mais assertivo. Isso contribui para antecipação frente a cenários positivos ou negativos. Usamos isso a favor dos hotéis e dos hóspedes. Podemos utilizar, por exemplo, o monitoramento das câmeras de segurança para alertar a equipe quando uma situação sair do esperado e, assim, facilitar na coibição de atos ilícitos. Por outro lado, quando há concretização desses atos, utilizamos desse mesmo sistema para apoiar as autoridades na realização da investigação. Hoje, além dos já conhecidos CFTVs — Circuito Fechado de Televisão, contamos com inúmeros outros recursos, como cofres, fechaduras eletrônicas, alarmes, sistemas integrados, segurança da informação, biometria, QRCode, dentre outras tantas soluções que nos permitem gerar banco de dados, métricas e matrizes de políticas e procedimentos preventivas, o que favorece tomar decisões e antecipar atos ilícitos".

Piffer lembra que o segmento hoteleiro é competitivo e cheio de desafios, inclusive na área da segurança. " Esse mercado possui uma vasta opção de oferta, indo do segmento econômico ao luxo. Cabe ao

gestor de segurança identificar as particularidades de cada negócio, legislação local e normativas do setor. É preciso realizar uma análise de risco para só depois direcionar os recursos disponíveis em prol da segurança do empreendimento. Desafios como falta de legislação específica, falta de recurso e mão de obra capacitada são obstáculos que devem ser superados diariamente", destaca. Outro ponto que deve ser considerado, segundo ele, são as diferenças regionais. " Cada país tem suas singularidades e mudanças geográficas que impactam nas medidas de segurança. Não é possível adotar padrões iguais para hotéis da América do Norte e da América do Sul sem haver uma quebra de paradigma. É necessário adaptar-se ao local que está", adverte.



Lucas Piffer, analista de Segurança e Riscos da rede Accor na América do Sul.

14 | SEGURANÇA ESTRATÉGICA • FEVEREIRO 2020 • SEGURANÇA ESTRATÉGICA | 15

RECONHECIMENTO FACIAL BIOMÉTRICO EM MOVIMENTO. O CONTROLE DE ACESSO ELEVADO A UM NOVO NÍVEL DE SEGURANÇA.

Reforce a segurança do seu controle de acesso, reduza custos e melhore a experiência dos visitantes.

Para gerir o acesso de pessoas em prédios residenciais, empresas e instituições de ensino, o Grupo Haganá apresenta o **Sigah — Sistema Inteligente de Gestão de Acesso Haganá**. É uma tecnologia de reconhecimento facial biométrico moderno e ágil, capaz de identificar diversas pessoas ao mesmo tempo, mesmo em movimento.

COM O SIGAH É POSSÍVEL.





SÃO PAULO (11) 3393.1717 www.hagana.com.br

PARANÁ (41) 3078.7932 hagana.com.br/parana RIO DE JANEIRO (21) 2430.1800 hagana.com.br/rio

TECNOLOGIA (11) 3386.1818 hagana.com.breletronica







14 a 16

ABRIL | 2020

SÃO PAULO EXPO

SÃO PAULO - BRASIL
DAS 13H ÁS 20H



- exposecbrasil
- feirainternacionaldeseguranca
- @feiraexposec
- in exposec
- Cipa Fiera Milano

Reserve seu espaço!

comercial@fieramilano.com.br ou ligue +55 (11) 5585.4355 | +55 (11) 3159.1010

www.exposec.com.br

Membro da:

Filiado a:

e Internacional

Realização

Midia Oficial:

Locat

Organização e Promoç

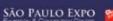
















PISTAS & RODAS

odos os anos a história se repete. Várias cidades brasileiras sofrem com enchentes e alagamentos durante o verão. As fortes chuvas colocam em risco vidas e gera danos para todos, inclusive para motoristas e veículos. Como nos preparar para enfrentar essas situações? Quem tem carro blindado está livre de prejuízos?

Você sabia que é possível perder a resistência balística de carros blindados, caso as partes blindadas em manta tenham contato com a água? Isto ocorre porque elas podem estufar e realmente comprometer a proteção esperada.

O carro blindado que passou por uma situação de enchente precisa ser analisado na vistoria da blindadora de origem ou da atual prestadora de serviço. Lá será verificado o estado atual do painel de aramida, pois ele é sensível à umidade e pode apresentar alterações que comprometem a performance no quesito segurança. Neste caso, a blindadora oferece o diagnóstico técnico sobre a real situação e informa quais ações deverão ser tomadas.

Às vezes não temos como evitar passar por locais com alagamentos e enchentes. Diante dessa situação, o recomendado é tentar minimizar os riscos e não atravessar com o carro. Senão for possível, observe a água. Se ela chegar à altura da metade da roda e você ter certeza da profundidade de todo o percurso, saia devagar com carro, mantendo a aceleração constante na faixa de 2.500 rpm's. Não troque de marcha durante a travessia porque a água pode entrar pelo escapamento

do carro. Evite atravessar no mesmo momento que outros veículos.

Se o carro parar, não tente religá-lo já que essa ação poderá danificar o motor. Avalie o local e procure sair do veículo da maneira mais segura que possível. A pista molhada prejudica a aderência, reduz a eficiência dos freios e aumenta a distância necessária para frenagens. Procure sempre reduzir a velocidade e aumentar a distância do veículo que vai à sua frente, o equivalente a dois carros aproximadamente, isto é, cerca de dez metros, é uma distância apropriada.

Evite fazer ultrapassagens mas, se precisar, tenha sempre em mente que pistas molhadas tornam qualquer manobra mais arriscada, principalmente em vias de mão dupla. Espere com paciência até ter certeza e segurança suficiente antes de seguir com a ultrapassagem.

Lembre-se: são nos dias de chuva que ocorrem as aquaplanagens, quando o carro perde contato direto com o asfalto e então derrapa. Caso isso ocorra, procure manter a calma, tire o pé do acelerador, não pise no freio, segure firme no volante e não vire a direção.

Use farol baixo, sobretudo se houver neblina. Farol alto prejudica a sua visão e dos demais motoristas. Guiese pelos refletores da pista, assim você mantém a referência das vias, quando a visibilidade estiver prejudicada.

Se a chuva estiver muito forte e as condições piorarem, pare em local seguro como no acostamento e deixe o pisca-alerta ligado. Se for estacionar, tente não parar próximo a árvores, bueiros ou áreas sujeitas a alagamentos.

EVITE ACIDENTES NAS VIAS

Blindados ou não todos os veículos devem estar em dia com a manutenção. Fique atento aos seguintes itens:

- Verifique os freios;
- Confira o sistema de iluminação e sinalização (faróis, lanternas e luzes internas);
- Cheque com regularidade os pneus. Eles precisam estar em bom estado e calibrados, conforme recomendação do fabricante;
- Atente para o reservatório da água e também para as palhetas do limpador de parabrisa. O tempo pode ressecar a borracha;
- Verifique o funcionamento do sistema de ventilação interna e do desembaçador.



Selma Helena Dabus é gerente de Segurança Regional para América Latina na Clariant, uma das líderes mundiais em especialidades químicas. Com diversos títulos de certificação e mais de 20 anos de experiência em gestão empresarial, Dabus é especializada em Segurança Corporativa e integra o Conselho Editorial da revista Segurança Estratégica.



Gravadores de vídeo para uso corporal e veicular, utilizados na Segurança Pública e Privada



Body Worn Camera Linha Completa - 4G / WI-FI / GPS

A Estação de Ancoragem (Docking Station) permite a coleta segura dos dados das Body Worn, com a finalidade de obtenção de provas em um incidente específico.











Visite nosso estande

Rua 500 – Estande 510A / 510B Exposec 2020 – Feira Internacional de Segurança 14 a 16 de Abril de 2020 São Paulo Expo – São Paulo - SP



VITRINE

CONTROLE DE ACESSO COM VELOCIDADE

As novas tecnologias de segurança para controle de acesso estão entre as novidades que serão mostradas pela Control iD na Exposec - Feira Internacional de Segurança 2020, de 14 a 16 de abril, no São Paulo Expo. Entre os destaques estão: as linhas iDAcess Pro e iDAccess Nano, que segundo a companhia, têm como diferencial a quantidade de digitais armazenadas. "É um produto capaz de identificar até 100 mil digitais e que possui processador de 1.2 GHz quad-core, que proporciona alta velocidade no processo de identificação biométrica, senha ou cartão", explica Diego Rodrigues, gerente de produtos de controle de acesso, da Control ID. Entenda mais: www.controlid.com.br.



DRONES APOIAM POLICIAMENTO EM SP

A Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo recebeu 100 drones da marca DJI que serão utilizados no projeto DronePol. Os equipamentos são multirrotores elétricos, com autonomia de 25 minutos de voo, peso aproximado de 900 gramas e câmera integrada com capacidade de filmagem em 4K e fotográfica de 12 megapixels, com possibilidade de zoom ótico mais digital de até 2 vezes. A empresa venceu licitação para entrega da tecnologia a ser distribuída para todos os Núcleos de Operação formatados no Estado. Segundo a companhia, é a maior aquisição de veículos aéreos não tripulados para uma força de Segurança Pública na América Latina.



SEGURANÇA DO TRABALHO EM TEMPO REAL



O Brasil registra quase 90 mil acidentes por ano em operações de trabalho, sendo uma morte a cada quatro horas, segundo dados do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho. O sistema HeroBy, criado pela startup que leva o mesmo nome, traz sensores de Internet das Coisas e tem o objetivo de reduzir essas estatísticas. A solução cria áreas de segurança de 360° em torno de pessoas, máquinas e equipamentos em operações de trabalho situados em locais de riscos. A tecnologia gera alertas aos operadores em tempo real e transmitem informações para os gestores. A empresa informa que a aplicação está em conformidade com a Norma Reguladora (NR) 12 de Segurança do Trabalho de Máquinas e Equipamentos. Para saber mais acesse www.heroby.io

Grasp é a garantia de qualidade, inovação e eficiência que você precisa





KeyWatcherGerenciador
de chaves



Smokecloak Gerador de neblina de segurança



ProxiguardO futuro em
ronda eletrônica



http://grasp.com.br 11 4688.2271

SABER OUNR

TORNA COMUNICAÇÃO MAIS PRODUTIVA E PRAZEROSA

Você conhece a 'escutatória'? Descubra a verdadeira arte de compreender

ornar-se um bom ouvinte é um diferencial competitivo em inúmeras profissões. No segmento de segurança privada, não é diferente. Por isso, hoje vamos falar sobre o termo "escutatória". Apesar dessa palavra não existir no dicionário, podemos dizer que seu significado é um trocadilho que deriva de oratória. Todos sabemos que o poder de comunicação de uma pessoa advém das habilidades em utilizar bem suas próprias ferramentas de oratória. Por isso, existem diversos cursos que ensinam a desenvolver bem essas técnicas. Entretanto, é raro encontrarmos quem busca aprender a ouvir melhor, desenvolvendo essa grande arte: a escutatória. O psicanalista, educador, teólogo, escritor e pastor Rubem Alves (1933-2014) escreveu o texto "A Escutatória", que aborda de forma direta a importância em saber escutar.

Um bom vendedor coloca em prática sua sabedoria em ouvir, pois ele precisa compreender a necessidade do seu cliente para poder vender. Outros profissionais também precisam aprimorar esse dom, inclusive o investigador, delegado, auditor, entre outros que atuam direta ou indiretamente na área de segurança e gestão de riscos.

Durante um processo de sindicância ou investigação, saber escutar diferentes perfis é essencial para desvendar um caso e solucioná-lo. Em edições anteriores, já mostramos que existem palavras que nos faz entender o que não foi dito.

Frase 1 - Eu quero falar a verdade.

"Quero" sugere desejo do interlocutor, vontade própria, sem a influência de outras pessoas.

Frase 2 - Eu tenho que falar a verdade.

"Tenho que" já indica uma "pressão" externa, podendo ser uma situação, pessoa ou consequência projetada pelo entrevistado.

Frase 3 - Eu preciso falar a verdade.

"Preciso" demonstra a necessidade do entrevistado, mesmo sem ser sua vontade.

Ao usar os conceitos e ferramentas da PNL – Programação Neurolinguística, essa "análise" da comunicação deve ser acompanhada de outras observações, como respiração, olhar, comportamento, isto é, toda a comunicação não verbal. É importante ficar atento para identificar eventuais incongruências (inconsistência entre o que se fala e o comportamento não verbal), o que pode revelar uma potencial mentira no texto falado. Cabe ao entrevistador fazer todas suas perguntas para compreender melhor as razões da eventual pressão, desejo ou necessidade. Tudo isso somado gera informações preciosas. Portanto, "fazer perguntas" vai muito além de esperar simples respostas.

Você conhece alguém que interrompe a outra pessoa quando fala? Os apresentadores Jô Soares e Faustão fazem isso com frequência, anulando o raciocínio do entrevistado. Quem age essa forma ou tira conclusões antes mesmo do final da frase do interlocutor, perde informações valiosas, por isso não são bons ouvintes.

Atualmente, as pessoas querem falar bastante e buscam ser reconhecidas. Tudo isso para sentir que são importantes, porém essa necessidade exacerbada produz imensa ansiedade e gera diversas frustrações.



Fernando Soares é consultor sênior em Segurança da Ética Consulting, professor universitário, docente da Escola Superior de Segurança (ESS), MBA em Gestão Estratégica de Segurança e Master Trainer Practitioner em PNL. Foi policial, mas há 29 anos atua no mercado da segurança pública e privada. É autor da videoaula: "Como Identificar a Mentira" e integra o Conselho Editorial da revista Segurança Estratégica.



14 E 15 DE ABRIL **NA EXPOSEC GARANTA SUA VAGA!**

Shoppings



Rinaldo Oliveira Gonçalves Gerente de engenharia do grupo Aliansce Sonae



Philipe Conde Gerente de Segurança do grupo Aliansce Sonae

Hotéis



Carlos Bassi Diretor de Engenharia e Segurança da Rede Grand Hyatt para América Latina



Sergio Silva Gerente Geral de Atlântica Hotels



Orlando José Vieira de Souza Presidente Executivo FOHB - Forum dos operadores hoteleiros do Brasil



Dionisio Campos DCM Consultoria de Segurança



Carlos Faria Salaorni Carlos Faria & Associados

Segurança hospitalar



Ezio Carvalho Coordenador Geral de Segurança Hospital 9 de Julho



Coronel Corrêa Leite Ex-comandante do 1° grupamento de bombeiros de São Paulo, atual Dir. da Counsel



Edson Fontes Sócio Consultor da Nucleo Consult



Edson Vitorello Advocacia Vitorello



Coronel Carlos Souza Ex-oficial de inteligência do Gabinete do Comando do Exército e atual diretor da Swint

Instituições de ensino



Prof. Dr. Raymundo Soares de Azevedo Neto Prefeito do quadrilátero da Saúde e Direito da USP



Josué Correa Paes Superintendencia de Segurança HC-FMUSP



Cristiano CastroGerente de Segurança
DAS - Deutsche
Auslandsschulen International



Profa. Dra. Suzana Durão Gestora de Segurança da UNICAMP

Inscrições pelo site:

www.escolasuperiordeseguranca.com.br Descontos conforme data da inscrição, aproveite os primeiros lotes! 11-3666-9893 Whatsapp 11-996143543

REALIZAÇÃO:





APOIO:





PATROCINIO:

Certificado com as chancelas





Palestrantes com experiência nas seguintes empresas:

















CONSTRUÇÃO HOSPITALAR CRITERIOSA REDUZ RISCOS DE INCENDIO

Descubra como planejar estruturas mais seguras em termos de prevenção

ospitais são instalações complexas, mas podem ser consideradas como pequenas comunidades. Nelas, existem diferentes pessoas que trabalham em diversas funções com o único objetivo: atender todas às necessidades de saúde dos pacientes, elevando o seu bem-estar até alcançar sua total recuperação.

Neste segmento, é preciso considerar inúmeras estruturas. Há desde aqueles pequenos hospitais mais comuns no interior das cidades, que contam apenas com algumas camas e seguer possuem emergência até um hospital municipal e/ou regional com instalações de emergência, terapia intensiva, serviços completos de diagnóstico e uma grande área de ambulatório com centenas de leitos.

Quando falamos em prevenção de incêndios, o caminho é adotar as medidas preventivas que foram desenvolvidas e implantadas em hospitais de todo mundo. Suas referências são as recomendações feitas pela Organização Pan Americana de Saúde e a Organização Mundial da Saúde, que criaram metodologias a partir da colaboração de vários especialistas na área, como engenheiros estruturais e de segurança hospitalar em incêndios. Todo esse trabalho foi baseado em análises de diversos eventos semelhantes que ocorreram em unidades de saúde nas Américas.

No Brasil, a prevenção foi concebida de acordo com ambas organizações. Conheça quais questões são mais importantes na hora de criar um projeto hospitalar:

- · Qual o nível de combustibilidade da estrutura da edificação, acabamento e mobiliário do local?
- · Existe uma análise de risco para todas as áreas que determine quais pontos são os mais críticos?
- O que é levado em consideração para detectar com rapidez e identificar a localização exata de um princípio de incêndio?
- Quais são os devidos cuidados para conter a expansão e a velocidade do incêndio?

- Quais foram as considerações feitas para o planejamento e adoção da notificação para o corpo de bombeiros e a equipe hospitalar?
- O projeto inclui plano de emergência específico para a edificação?
- Existe um planejamento que vise exercícios regulares de prevenção de incêndio e pronta resposta direcionados aos
- · Que disposições foram adotadas para a extinção do incêndio e evacuação imediata dos pacientes?

PLANEJAMENTO PARA NOVOS HOSPITAIS

Um dos principais fatores a serem considerados na prevenção de incêndios hospitalares é proibir a utilização de estruturas combustíveis, como pisos, paredes, telhados, escadas, entre outras. Além de coibir também o uso de materiais impróprios não estruturais são eles: portas, janelas, tetos, acessórios, fachadas, isolamento e infraestruturas tanto mecânicas como elétricas nas instalações de todo hospital.

No caso de edificações existentes, é necessário a análise detalhada das plantas e desenhos "as built", isto é, "como foi construído". Lá é possível encontrar as informações mais recentes daquilo que foi instalado, além de dados sobre implantações de reforma, o que é extremamente necessário para diminuir o risco de incêndio.

É fundamental desenhar tudo o que foi feito nas reformas, atualizando as plantas para reformas posteriores. Esses documentos necessitam ser submetidos à aprovação do Corpo de Bombeiros, que validam o atendimento às normas vigentes aplicáveis.

Tal atualização permite aos brigadistas ainda um bom conhecimento prévio do layout, localização das saídas de emergência e compartimentação contra o fogo. É isso que torna a pronta resposta eficaz o suficiente para salvar vidas.



Aleksander Grievs é engenheiro eletricista, professor e consultor sênior em segurança, proteção e prevenção contra incêndios, explosão e combate ao fogo. Com especializações nos EUA e Europa, Grievs é membro da NFPA e da ABNT. Atua ainda como presidente da ABPI - Associação Brasileira para a Prevenção de Incêndio. É sócio-fundador e diretor do Comitê Nacional de Prevenção de Incêndio da ABSEG (Associação Brasileira de Profissionais de Segurança), diretor da Speed Safety e diretor da AG & Associados Consultoria.



LIBERAÇÃO DE CALIBRES RESTRITOS MOVIMENTA MERCADO DE SEGURANÇA

Decreto que permite compra de armas de diferentes calibres levanta polêmicas e dúvidas. Saiba quais fatores contribuíram para esse cenário e o que a mudança significa para o setor

á quase seis meses, em agosto de 2019, os caliores de uso restrito foram liberados pelo governo orașileiro no mercado civil. A novidade gerou debates e dividiu opiniões. Não faltaram discussões com viés político e outras carregadas de preconceito, porém o que mais predominou foi a falta de embasamento técnico. Circularam informações descabidas e até surgiram supostos especialistas que, na realidade, se revelaram impostores. Porém, ao analisar as novas normas, vale a pena responder algumas questões, tais como: o que significa a liberação de calibres? de que forma ela impacta no mercado civil e na segurança privada? quem ganha com essa liberação? quem perde? Neste artigo, vamos responder essas perguntas que são de grande importância não só para o nosso segmento, mas principalmente para toda sociedade civil. O primeiro ponto é histórico, pois derruba uma ação imposta por Getúlio Vargas, que na época, tinha como objetivo desarmar inimigos políticos e, ao mesmo tempo, impedir que a população civil pudesse enfrentá-lo em igualdade de condições. Ou seja, o ato partiu de um impulso de tirania. Lembro que a análise não faz referência à figura e ideologia do ex-presidente, o que é criticado é deixar toda a população de um país sem condições de enfrentar quaisquer ameaças à vida e ao patrimônio, partindo do princípio que o povo brasileiro também era seu inimigo já que havia ocorrido a Revolução Constitucionalista. A melhor saída encontrada foi evitar revoltas populares e enfrentamento às tropas federais. É bom deixar claro que nenhuma sociedade civil possui artilharia pesada, cavalaria blindada tampouco força aérea e explosivos. Por isso, não houve e não há condições de combater às Forças Armadas de modo igualitário assim não faz sentido temer que a povo tenha acesso à determinados calibres de armas portáteis. A liberação dos calibres outrora restritos devolve a liberdade que perdemos há mais de 60 anos. Do ponto de vista técnico e prático, a medida significa mais igualdade em situações de defesa da vida e do patrimônio. Os estragos devido aos anos de proibição foram enormes e geraram mitos e mentiras, pregados principalmente por supostos profissionais que atuaram em prol da bandidagem ou que simplesmente não possuíam o mínimo conhecimento.

BENEFÍCIOS

A nova resolução favorece o mercado civil e de segurança privada uma vez que ajuda a nivelar a balança

entre defesa e ataque. Várias pessoas podem questionar a medida com frases do tipo: "mas, o três oitão é bom", "um 38 derruba qualquer um", "eu com uma 380 e dois carregadores estou tranquilo", "meu tio com uma garrucha 22 matou mais que o Lampião", entre outras frases semelhantes. Verdades? Mitos? Pura bobagem? Em geral. pessoas que fazem essas afirmações apenas reproduzem o que já escutaram de parentes e amigos sem que eles jamais tivessem experiência com calibres de uso permitido ou restrito. Uma das frases mitológicas que mais escuto é: "liberaram o 9mm? nossa! ele é transfixante. O melhor para defesa é o .38, o 380 ou no máximo o .40. O 9mm fura trilho de trem! Com 'bala de aço', dá para atravessar até bloco de motor de caminhão!". O pior é ouvir isso tudo de atiradores e policiais. Informações como essas são prejudiciais a todos que lutam pelo direito de defesa da vida e do patrimônio. O chamado 9mm (9x19mm, 9mm Luger, 9mm Parabellum, 9mm Nato) é um calibre excelente para a defesa e uso dos profissionais de segurança pública e privada. Ele possui atributos invejáveis de correta penetração, precisão e poder de fogo. É incomparavelmente superior ao .380 ACP (também chamado de 9mm curto ou 9x17) e ao 38 Special, sendo apto para uso em defesa, segurança pública, privada e para uso militar. Aliás, boa parte das Forças Armadas do mundo o adotaram como padrão, inclusive as nações que integram a OTAN -Organização do Tratado do Atlântico Norte, considerada a alianca militar do Ocidente.

Quando falamos em igualdade, temos que lembrar que os calibres .38 Spl. e o .380 ACP são o mínimo recomendado para defesa pessoal, estando no limiar mais baixo do que se pode considerar efetivo para uso. O .380 ACP tem inclusive menor penetração que o .32 ACP, o que o tornou coqueluche no mercado brasileiro apenas pelo seu status. Já ouvi frases, como: "ah, se acertar no lugar correto, são efetivos!". Sim da mesma forma que são os calibres menos potentes. Até uma estilingada acertando uma esfera de aço no rosto é eficaz, mas as condições de um enfrentamento são variadas e você não vai querer se dar ao luxo de estar em desvantagem, certo?

Tanto o .38 Spl quanto o .380 ACP atingem os níveis de penetração e de energia cinética requeridos pelas principais organizações de segurança internacionais. Já os calibres liberados 9mm, .40, .357 Magnum, .357 Sig, .45 ACP nas armas curtas e o .223 no caso de armas longas, atendem às exigências das agências e órgãos de segurança pública ou privada do mundo inteiro.



É importante lembrar que as ameaças que sofremos hoje são de criminosos armados com pistolas de alta capacidade de munição. Nesses calibres outrora proibidos e, às vezes, até com fuzis em calibres 7.62x51, 7.62x39 e 5.56x45. Com a liberação, todos podemos encarar essas ameaças em igualdade de condições. Teremos poder de fogo, penetração adequada e capacidade de munição. Quem ganha com liberação?

Todos nós. Profissionais da área de segurança privada, pública e a sociedade. Os próprios marginais começaram a pensar duas vezes antes de partir para o ataque. Lembrem-se que o bandido é um oportunista. Quando ele encontra dificuldades, desiste e procura alvo mais fácil.

Por fim, o comércio especializado foi massacrado nas últimas décadas pela legislação. Desta forma, chegamos a quem perde com a liberação: os únicos perdedores são os bandidos, pois agora ao partir para o enfrentamento com suas pistolas, fuzis e submetralhadoras, eles nos encontrarão equipados à altura e dispostos a combater de forma eficiente ou até sem o disparo de um único tiro, pois bandido é sempre covarde e busca atacar guem está desarmado.



José Roberto Romeiro Abrahão é diplomata, professor e escritor. Possui livros publicados no Brasil e no exterior. É reitor da Albert Schweitzer University Corporation (EUA), Juiz Arbitral no Brasil e nos Estados Unidos da América, doutor em Teologia, pósgraduado em Criminologia e Ph.D. em Parapsicologia. Abrahão integra o Conselho Editorial da revista Segurança Estratégica.



Dr. Manolo F. Feijoo é diretor para o Cone Sul da HNPSWA - PMC, contratista das Forças Armadas Americanas, Britânicas e Espanholas, especialista em armas leves, analista e consultor e Ph.D. em Relações Internacionais.



PARCEIRO DE CANAL PLATINUM

Rádios comerciais, profissionais e
sistemas MOTOTREO**

Elite Especialista

MOTOROLA SOLUTIONS

SÃO PAULO (11) 3936-8820

alphatronics@alphatronics.com.br

SANTOS

(13) 3302-3622

alpha.santos@alphatronics.com.br



ALPHATRONICS RADIOCOMUNICAÇÃO



Conheça os diversos domínios desse poderoso conceito responsável por impulsionar carreiras e empresas

íderes emocionalmente inteligentes fazem a diferença em qualquer empresa. Por isso, hoje vamos falar sobre esse importante conceito, que maximiza resultados de inúmeras organizações. Líderes com inteligência emocional são hábeis e conseguem se adaptar rapidamente às transformações. Eles também incentivam suas equipes a conquistar objetivos e metas, criam uma cultura empresarial de maior cooperação e produtividade e desenvolvem uma comunicação eficiente e envolvente com todos. Portanto, é inegável que são altamente estratégicos e valorizados por qualquer companhia.

Para o psicólogo Daniel Goleman, a inteligência emocional é responsável pelo sucesso ou insucesso dos indivíduos, principalmente dos líderes. Segundo Wikipédia, inteligência emocional é "um conceito em Psicologia que descreve a capacidade de reconhecer e avaliar os seus próprios sentimentos e os dos outros, assim como a capacidade de lidar com eles". Já os pesquisadores Salovey e Mayer (2000) a definiram como: "a capacidade de perceber e exprimir a emoção, assimilá-la ao pensamento, compreender e raciocinar com ela, sabendo regulá-la em si próprio e nos outros".

Diante desse contexto, podemos questionar: como é ser um líder de segurança com esse perfil? A resposta é ampla. O profissional deve conhecer, praticar e desenvolver os quatro principais domínios da inteligência emocional. Vamos conhecer cada um deles, fazendo uma adaptação da tabela apresentada no Guia de Estudos CCSA do IIA (2010):

1 - Autoconscientização

Este domínio da inteligência emocional é subdividido em autoconhecimento emocional, autoavaliação e autoconfiança. No autoconhecimento emocional, o líder de segurança deverá ter a capacidade de entender suas emoções e reconhecer seu impacto no desempenho do seu trabalho e relações. Na autoavaliação, ele necessita analisar de modo real seus pontos fortes e limitações. Já o aspecto da autoconfiança, exige do profissional sentimento positivo e de forte autoestima.

2 - Autogestão

Dividida em autocontrole, grau de confiabilidade, conscientização, adaptabilidade, orientação para realização e iniciativa. No autocontrole, o líder de segurança possui a capacidade de manter emoções e impulsos perturbadores sob controle. No grau de confiabilidade, precisa agir com honestidade e integridade consisten-

tes. Na conscientização, ele gerencia responsabilidades de outros e faz o mesmo por si mesmo. Já na fase da adaptabilidade, o profissional ajusta-se às situações variáveis, superando obstáculos que possam surgir. No processo de orientação para realização, o líder tem um impulso constante de satisfazer padrões internos de excelência. Na iniciativa, demonstra disposição para aproveitar bem as oportunidades.

3 - Consciência social

Este conceito está ligado à empatia, conscientização organizacional e orientação para o serviço. Na empatia, o líder percebe as emoções de outras pessoas, entende suas perspectivas e demonstra interesse ativo por suas preocupações. Na conscientização organizacional, consegue ler as situações, construindo redes de decisões a fim de seguir com tranquilidade a política da empresa. Na orientação para o trabalho, ele está sempre atento às necessidades dos clientes e busca atendê-las da melhor forma possível.

4 - Habilidades sociais

Esta competência está segmentada em liderança visionária, influência, desenvolvimento em equipe, comunicação, catalisação de mudança, gestão de conflitos, construção de relações e trabalho em equipe e colaboração. Na liderança visionária, o líder deve ser capaz de inspirar seus colaboradores com um olhar estimulador. Desenvolver uma variedade de táticas persuasivas é o que se espera em relação à influência, enquanto que no quesito desenvolvimento da equipe, cabe a esse profissional estimular habilidades por meio da orientação adequada e do feedback. Na área de comunicação, o líder deve ter a capacidade de ouvir atentamente e enviar mensagens claras, objetivas e convincentes. Na catalisação de mudança, ele precisa renovar ideias, iniciativas e projetos, conduzindo as pessoas numa nova direção. Na gestão de conflitos, requer saber acalmar desentendimentos, promover a harmonia no ambiente e orquestrar soluções. A construção das relações exige cultivar e manter uma rede de relacionamentos internos e externos. Espera-se ainda competência para construir equipes e promover a cooperação entre colaboradores. Líderes diferem nas suas capacidades em cada um desses domínios. Alguns são hábeis em controlar a ansiedade, mas incapazes de acalmar terceiros. Todos podem melhorar seus domínios da inteligência emocional. Dentro da perspectiva de desenvolvimento pessoal e profissional contínuo, absorver essas informações pode promover significativas mudanças positivas em nossas empresas, equipes e colaboradores.



Humberto Ferreira Oriá Filho é administrador, contador, bacharel em Economia, especialista em auditoria interna, especialista em Contabilidade Forense e Investigação de Fraudes. Oriá é também mestre em Controladoria e faz parte do Conselho Editorial da revista Segurança Estratégica.

32 | SEGURANÇA ESTRATÉGICA • FEVEREIRO 2020





INTERNACIONAL 17, 18 e 19 de março de 2020











CYBER SECURITY SUMMIT

25 a 28 DE FEVEREIRO DE 2020

Evento: SICUR Local: Madrid — Espanha Informações: https://www.ifema.es/sicur

17, 18 e 19 de março de 2020

Evento: Congresso de Operações Policiais Local: Centro de Eventos Luiz Henrique da Silveira Informações: www.regtronweb.com.br

30 DE MARÇO A 01 DE ABRIL 2020

Evento: INFOSEC WORLD Local: Flórida- EUA Informações: https://www.infosecworldusa.com/2020/home

31 DE MARÇO A 2 DE ABRIL 2020

Evento: WORLD BORDER SECURITY CONGRESS Local: Atenas - Grécia Informações: https://world-border-congress.com/

14 a 16 ABRIL DE 2020

Evento: EXPOSEC — FEIRA INTERNACIONAL DE SEGURANÇA Local: São Paulo Expo Informações: www.exposec.tmp.br

14 a 16 ABRIL DE 2020

Evento: LAAD SECURITY Local: Transamerica Expocenter — São Paulo - SP Informações: http://laadsecurity.com.br/

30 DE JUNHO a 2 DE JULHO DE 2020

Evento:ISC BRASIL Local: Expo Center Norte Informações: https://www.iscbrasil.com.br/pt-br/o-evento.html

25 a 26 DE JULHO DE 2020

Evento: CYBER SECURITY SUMMIT BRASIL 2020Cyber Security Local: Rooftop 5 & Centro de Convenções- São Paulo - SP Informações: https://www.cybersecuritysummit.com.br/#schedule

PAINEL DE NEGÓCIOS













con 11 47591939 / 47476055 · cursodeformacao@doutorseguranca2.com.br









Software para Monitoramento e Gestão de Portaria Remota e Virtual

Ciclope

(11) 3777-9132 (11) 3501-9874 (11) 3502-2705 + Integrado aos principais fabricantes do mercado

+ São 10 anos de desenvolvimento

+ Simplesmente a melhor solução do mercado

comercial@deltaomega.com.br



Transformando a Segurança

10 | março 2020

Programação

| 08:30 | Cadastramento e Welcome Coffee |
|-------|---|
| 09:00 | Arthur Igreja - Co Founder AAA: Plataforma de Inovação " Inovação e Transformação Digital " |
| 10:00 | Cel PM Cangerana, Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da Polícia Militar de São Paulo "Tecnologia em Segurança Pública e Integração com a Sociedade " |
| 10:40 | Prof. Dr. Antonio Celso Ribeiro Brasiliano " Quebra de Paradigmas: Segurança Corporativa e os Desafios da Indústria 4.0" |
| 11:20 | Painel de Debate " Como Aplicar Tecnologia e Inovação na Segurança " |
| 11:50 | Visita Guiada Centro de Inovação Aplicada TOTVS |

TOTVS Matriz - Av. Braz Leme, 1000 - Santana - São Paulo Informações: marketing@sousecurity.com.br | (11) 3318-0000 Saiba mais: sousecurity.com.br

VIGILÂNCIA PATRIMONIAL

FACILITIES

SEGURANÇA ELETRÔNICA









